

# Ulysses classifica disputa como "uma briga de arrebalde"

27.11.87  
Pág. 5  
O deputado Ulysses Guimarães classificou ontem de briga de arrebalde a votação do Regimento Interno da Constituinte, ao se despedir do presidente José Sarney na Base Aérea de Brasília e assumir, pela nona vez, o Governo Federal. Os dois conversaram separadamente sobre política e Ulysses comunicou sua intenção de apressar a decisão sobre o regimento para que o plenário possa votar outros temas polêmicos.

Sarney embarcou às 10h45 para o México, sob os aplausos de várias lideranças do "Centrão", entre os quais o deputado Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP), que ainda comemoravam a vitória conseguida no plenário. O consultor-geral da República, Saulo Ramos, reapareceu em público depois de um prolongado tratamento médico na Suíça, mas não quis comentar os trabalhos da Constituinte, que vem acompanhando à distância.

A transmissão de poder foi efetivada através de um aperto de mãos repetido várias vezes por insistência do presidente Sarney, que na escada do avião falou algo ao ouvido de Ulysses, provocando uma imensa gargalhada. Caminhando ao encontro dos jornalistas, Ulysses Guimarães manifestou disposição em conciliar as presidências da República e da Constituinte. "Ninguém é insubstituível numa democracia", disse ele, acrescentando: "Na ausência do presidente José Sarney não sou tão ruim assim que não possa ficar

à frente do País e garantir as instituições".

## Portas abertas

Ulysses prometeu dividir o seu tempo entre o Palácio do Planalto e a Assembléia Nacional Constituinte, fazendo com que os dois funcionem como uma extensão do outro. A partir de hoje, as portas do Palácio, assegurou, estão abertas aos constituintes, principalmente aos integrantes do "Centrão", com os quais acha possível manter um entendimento que não prejudique os trabalhos já desenvolvidos pela Comissão de Sistematização.

"Tenho ouvido todos os setores e identificado os pontos convergentes e divergentes", afirmou. Ulysses alertou, no entanto, que, para introduzir qualquer modificação no texto da Comissão de Sistematização — seja uma seção, uma linha, um parágrafo, um artigo ou uma letra —, serão necessários 280 votos. O "Centrão", segundo ele, tem se manifestado contrário a partes do projeto, e não a todo o texto, de tal forma que acredita encontrar um acordo para evitar que o substitutivo do deputado Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP) atrase o cronograma já traçado para aprovar a nova Constituição. "Se depender de mim, faremos o acordo imediatamente. Todos estamos interessados em não intransigir", finalizou.

A noite Ulysses assistiu ao culto pelo Dia Nacional de Ação de Graças, promovido pelo Ministério da Justiça no Santuário D. Bosco.